



## Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.  
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620  
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia  
Site: [www.fat.edu.br](http://www.fat.edu.br) E-mail: fat@fat.edu.br  
CNPJ: 01.149.432/0001-21

### Curso de Enfermagem

Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>CURSO</b>	<b>ANO LETIVO</b>
Bacharelado em Enfermagem	2015.2
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
ENF126	Epidemiologia e Saúde
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE DE OFERTA</b>
54h	4º

### EMENTA

A Epidemiologia é considerada uma das disciplinas básicas do campo da Saúde Coletiva. A disciplina Epidemiologia destina-se à contribuir no curso de Graduação de Enfermagem na formação de estudantes em Saúde Coletiva. Busca-se apresentar ao aluno, de uma forma introdutória, conceitos, métodos e técnicas da Epidemiologia, procurando enfatizar as contribuições dessa disciplina como um instrumento que tanto auxilia a prática cotidiana do profissional de saúde, como permite uma análise científica dos determinantes da ocorrência e distribuição de doenças e agravos à saúde em populações.

### OBJETIVOS

- Identificar as raízes históricas da Epidemiologia, reconhecendo os fundamentos científicos em que se baseiam a epidemiologia para o estudo do processo saúde - doença em populações humanas
- Entender os fundamentos conceituais da abordagem epidemiológica em saúde Coletiva.
- Identificar os usos da epidemiologia em Saúde Coletiva.
- Compreender o uso das medidas de morbi-mortalidade como indicadores epidemiológicos de saúde, descrever, calcular e analisar, criticamente, os principais indicadores de saúde da população.
- Descrever e calcular os principais indicadores epidemiológicos de morbidade.

- Descrever e calcular os principais indicadores epidemiológicos de mortalidade.
- Relacionar os diversos estágios da transição demográfica e epidemiológica, com diversos padrões de morbi-mortalidade das populações.
- Compreender a distribuição da saúde-doença em populações, sua dinâmica temporal, sua distribuição espacial e sua determinação.
- Discutir os conceitos de validade e confiabilidade em Epidemiologia, e a importância desses conceitos e da estimação na interpretação de informações epidemiológicas.
- Identificar as bases da metodologia epidemiológica;
- Identificar e diferenciar associação e causalidade em epidemiologia;
- Distinguir os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, suas características, vantagens e limitações.

#### **PERFIL DO EGRESSO**

A presente disciplina trabalha com a necessidade de entendimento do processo saúde-doença em populações, sua dinâmica temporal, sua distribuição espacial e sua determinação bem como discute os conceitos históricos reconhecendo os fundamentos científicos em que se baseiam a epidemiologia para o estudo do processo saúde - doença em populações humanas.

Portanto, após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:  
Entender os fundamentos conceituais da abordagem epidemiológica em saúde Coletiva,  
Identificar a utilização da epidemiologia como ferramenta necessária para a prática do (a) enfermeiro (a).

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Epidemiologia: história, conceitos e usos.
- Indicadores de saúde I - medidas de morbidade.
- Indicadores de saúde II - medidas de mortalidade.
- Transição Demográfica e Epidemiológica.
- Padrão de Distribuição das Doenças - Endemias e Epidemias.
- Validade e Confiabilidade em Epidemiologia.
- Bases da pesquisa ou metodologia epidemiológica.
- Causalidade.
- Estudo de corte transversal.
- Estudo de coorte.
- Estudo de caso-controle.

- Estudo de intervenção.
- Estudo ecológico.

### **METODOLOGIA**

O curso será ministrado na forma de exposições dialogadas, exercícios, seminários de discussão e apresentação de artigos. Para cada tema será definida uma bibliografia mínima, a qual se espera seja lida com a devida antecedência, estimulando os alunos a ter uma participação ativa e crítica durante todo o curso. A bibliografia complementar, sugerida no programa ou identificada pelos estudantes, será útil para aqueles que busquem um maior aprofundamento em qualquer um dos temas do curso. As atividades práticas como exercícios, seminários de discussão e apresentação de artigos visam estimular os alunos à utilização dos conceitos e técnicas da disciplina.

### **AVALIAÇÃO**

O corpo discente será avaliado ao longo do semestre letivo através de 2 conceitos atribuídos às provas e às atividades práticas desenvolvidas. A média final será calculada e os (as) alunos (as) serão ou não aprovados de acordo com os critérios de frequência mínima e média definidos pelas normas da FAT.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia – Teoria e Prática. 12ª reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, Naomar & Rouquayrol, Mª Z., (1992) “O que é Epidemiologia” , em Introdução à Epidemiologia Moderna: 2ª ed. COOPMED-APCE-ABRASCO, BH/SSA/Rio, pp. 7-17.

ALMEIDA FILHO, NM. Bases históricas da epidemiologia. In: Rouquayrol, MZ. Epidemiologia e Saúde. 3a. Ed., MEDSI: Rio de Janeiro, 199 , pp 1-5.

FORT, CM. Métodos Estadísticos de Series Temporales. Aplicaciones Sanitarias.

Barcelona:SG Editores. pg 17-74(Caps 1, 2 e 3), 1994.

FLETCHER, Robert H., Suzanne W. Fletcher, Edward H. Wagner. (bases científicas da conduta médica) "Diagnóstico" em Epidemiologia Clínica 2ª ed. Revisada. Trad. Mª Inês Schmidt e outros. Artes Médicas, 1989, Porto Alegre, R.S., pp. 68-108.

Medronho R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição

**COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM**